



Plano de Saúde Municipal

Talismã – TO | Região de Saúde: Ilha do Bananal | 2026–2029

Documento aprovado em 09/04/2026. Este plano orienta as ações de saúde pública do município de Talismã para os próximos quatro anos, estruturado em seis diretrizes estratégicas que abrangem desde a Atenção Primária até o financiamento do SUS.

Sobre o Município de Talismã

Talismã está localizado no sul do estado do Tocantins, às margens da BR-153 (Belém-Brasília), a **355 km da capital**. Foi desmembrado do município de Alvorada - TO e instalado oficialmente em **1º de janeiro de 1997**, após sua criação pela Lei Estadual nº 681, de **26 de maio de 1994**.

Com uma área de **2.156,897 km²** e população estimada de **2.773 habitantes**, Talismã é um município de pequeno porte, cujo gentílico é *talismaense*. O padroeiro é **São Sebastião**, celebrado em 20 de janeiro.

Dados Gerais

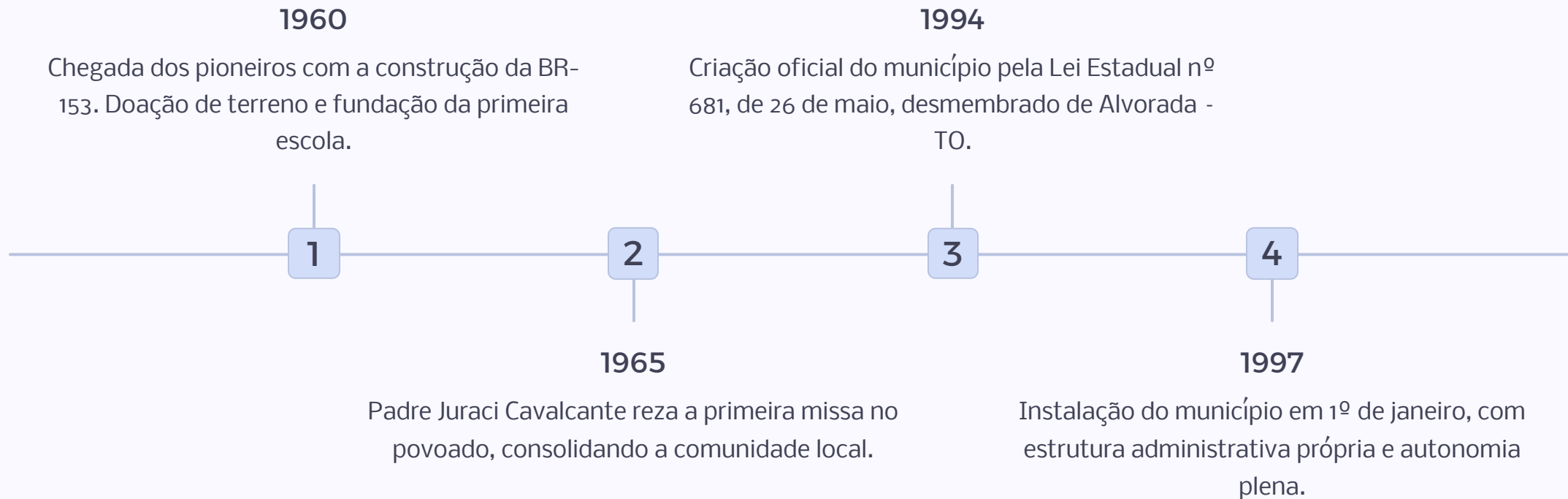
- Fundação: 26 de maio de 1994
- Instalação: 01/01/1997
- Área: 2.156,897 km²
- População: 2.773 habitantes
- Distância da capital: 355 km
- Padroeiro: São Sebastião



História de Talismã

A origem de Talismã remonta a **1960**, com a construção da rodovia Belém-Brasília (BR-153). Os pioneiros **Benjamim Fiori, Raimundo Souza Costa e Terezinha Maria Costa** foram os primeiros a se estabelecer na região. Raimundo, proprietário de terras, doou um terreno para a construção da primeira escola, onde **Eva Maria dos Santos** foi a primeira professora. A escola, construída com adobe e telhas cerâmicas, funcionava onde hoje se encontra o Salão Paroquial.

Primeiros Passos do Povoado



A trajetória de Talismã reflete o espírito desbravador do interior do Tocantins, construído sobre a solidariedade dos pioneiros e o dinamismo trazido pela rodovia federal.

Contexto Regional: Ilha do Bananal

Talismã integra a **Região de Saúde Ilha do Bananal**, uma das regiões de saúde do Tocantins que enfrenta desafios típicos de territórios com baixa densidade demográfica e grandes distâncias entre municípios. A regionalização é fundamental para garantir acesso a serviços de média e alta complexidade.

A Ilha do Bananal é também reconhecida por sua importância ambiental e cultural, abrigando populações indígenas e comunidades ribeirinhas, o que exige abordagens diferenciadas nas políticas de saúde.



Estrutura do Plano de Saúde 2026–2029

O Plano de Saúde Municipal de Talismã está organizado em **seis diretrizes estratégicas**, cada uma com objetivos, metas e indicadores mensuráveis para o quadriênio. O plano foi aprovado e serve como instrumento de gestão para orientar investimentos, ações e monitoramento da saúde pública local.

Diretriz 1

Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2

Média e Alta Complexidade

Diretriz 3

Vigilância em Saúde

Diretriz 4

Assistência Farmacêutica

Diretriz 5

Gestão do SUS

Diretriz 6

Financiamento

DIRETRIZ 1

Atenção Primária à Saúde

A **Diretriz nº 1** visa fortalecer e qualificar a Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora da rede de atenção e coordenadora do cuidado, com foco em **resolutividade e ampliação do acesso**. O Objetivo 1.1 abrange desde a saúde materno-infantil até o cuidado de crônicos, saúde da mulher, saúde bucal e equipe multiprofissional.

- ❗ A APS é a porta de entrada preferencial do SUS. Em municípios pequenos como Talismã, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal – e muitas vezes único – ponto de atenção disponível localmente, tornando sua qualificação ainda mais crítica.

Apoio Digital e Práticas Saudáveis na APS

Meta 1.1.7 – Apoio Digital

Garantir apoio digital à qualificação do cuidado na APS. **Meta: 70% das ações** para qualificação do cuidado apoiadas digitalmente em todos os anos do quadriênio (2026 - 2029).

- ❑ A digitalização da APS inclui o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e plataformas como o e-SUS APS, essenciais para a gestão do cuidado em municípios remotos.

Meta 1.1.8 – Práticas Corporais

Garantir ambientes saudáveis e estilos de vida ativos na APS. **Meta: 360 ações de práticas corporais** por ano, mantidas de forma constante ao longo de todo o período 2026 - 2029.

- ❑ Práticas como caminhadas orientadas, yoga e ginástica comunitária são estratégias de baixo custo e alto impacto para prevenção de doenças crônicas em populações rurais.



Vacinação e Navegação do Cuidado

Meta 1.1.9 – Busca Ativa para Vacinação

Cobertura vacinal \geq **95%** para todos os imunobiológicos preconizados, mantida em todos os anos do quadriênio. A busca ativa é estratégia central para alcançar populações dispersas.

Meta 1.1.10 – Navegação do Cuidado

Manter **120 usuários assistidos via transporte intermunicipal** por ano. Essencial para garantir acesso a serviços especializados fora do município, dada a ausência de média complexidade local.

Primeira Infância e Condições Crônicas

Meta 1.1.11 – Primeira Infância

Promover o desenvolvimento integral na primeira infância com **70% das ações realizadas** anualmente. Inclui visitas domiciliares, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e estímulo ao aleitamento materno.

Meta 1.1.12 – Condições Crônicas

Garantir que **90% das pessoas com condições crônicas** (diabetes, hipertensão, etc.) sejam acompanhadas na APS anualmente. O rastreamento precoce reduz internações e complicações evitáveis.

- 📍 Em Talismã, a prevalência de doenças crônicas como hipertensão e diabetes tende a ser elevada, padrão comum em municípios do interior do Tocantins com acesso limitado a especialistas e hábitos alimentares tradicionais do cerrado.

Saúde da Pessoa Idosa e da Mulher

Meta 1.1.13 – Pessoa Idosa

Garantir **90% de acompanhamento da pessoa idosa** na APS, com cuidado integral e apoio à autonomia. Inclui avaliação funcional, prevenção de quedas e suporte à família cuidadora.

Meta 1.1.14 – Saúde da Mulher

Garantir **90% das mulheres acompanhadas** na APS, com ações de prevenção do câncer, planejamento familiar, saúde mental e atenção ao climatério.



Atenção Pré-Natal e ao Parto

Meta 1.1.15 – Parto Normal

Garantir acesso e qualidade da assistência pré-natal e ao parto, estimulando o **percentual de partos normais para 75%** no SUS e na Saúde Suplementar, em todos os anos do quadriênio.

Meta 1.1.16 – Gravidez na Adolescência

Reduzir a gravidez na adolescência (10 a 19 anos): meta de **30% em 2026, 28% em 2027 e 25% em 2028 e 2029**. Redução progressiva que exige ações de educação sexual e acesso a métodos contraceptivos.

Observação

Em municípios pequenos do Tocantins, a taxa de gravidez na adolescência historicamente supera a média nacional. A meta progressiva reconhece a necessidade de mudança cultural gradual, com envolvimento das escolas e das famílias.

Controle de Sífilis e HIV na Gestação



Meta 1.1.17 – Sífilis Congênita

Manter **100% de detecção e tratamento oportuno** de sífilis em gestantes, com meta de **zero casos novos** de sífilis congênita em menores de 1 ano em todo o quadriênio.



Meta 1.1.18 – Transmissão Vertical HIV

Garantir qualidade da assistência pré-natal para gestantes com HIV, com meta de **zero casos novos de aids em menores de 5 anos** em todos os anos do plano.



Meta 1.1.19 – Contraceptivos de Longa Duração

Ampliar inserção de métodos contraceptivos de longa duração na APS: **10% em 2026, 15% em 2027 e 2028, 10% em 2029**, totalizando 50% ao longo do quadriênio.



Saúde Bucal na APS

A saúde bucal é um eixo prioritário do Objetivo 1.1, com diversas metas específicas para qualificar o atendimento odontológico na APS de Talismã. Todas as metas abaixo têm como referência **80% de boas práticas**, mantidas em todos os anos do quadriênio (2026-2029).

Meta 1.1.20 – Pré-Natal Odontológico

80% das gestantes com atendimento odontológico realizado.

Meta 1.1.29 – 1ª Consulta Programada

80% de boas práticas na 1ª consulta odontológica programada na APS.

Meta 1.1.30 – Tratamento Concluído

80% de boas práticas no tratamento odontológico concluído na APS.

Procedimentos Odontológicos Preventivos

Meta 1.1.31 – Exodontias

80% de boas práticas preventivas à exodontia na APS.

Meta 1.1.32 – Escovação Supervisionada


80% de boas práticas na escovação supervisionada.

Meta 1.1.33 – Procedimentos Preventivos

80% de boas práticas nos procedimentos odontológicos preventivos.

Metas 1.1.34/35 – Tratamento Restaurador Atraumático

80% de boas práticas no Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) na APS.

 O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é especialmente relevante em municípios de pequeno porte, pois utiliza instrumentos manuais e materiais adesivos, dispensando equipamentos de alta tecnologia e permitindo atendimento em locais com infraestrutura limitada.

A meta de 80% para todos os indicadores de saúde bucal reflete um padrão de qualidade ambicioso, considerando que municípios pequenos frequentemente enfrentam dificuldades de fixação de profissionais odontológicos.

Vacinação Infantil e Equipe Multiprofissional



Meta 1.1.21 – Vacinação Infantil

Garantir **95% de cobertura** de crianças de 1 ano vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada na APS.



Metas 1.1.36/37 – eMulti

80% de boas práticas da Equipe Multiprofissional (eMulti) nos atendimentos por pessoa e nas ações interprofissionais, garantindo cuidado integrado e longitudinal.



Meta 1.1.22 – Acesso à APS

80% dos atendimentos programados/demanda espontânea realizados, ampliando o acesso da população aos serviços da Atenção Primária à Saúde.

Cuidados Específicos por Grupo Populacional

O Objetivo 1.1 estabelece metas de **80% de boas práticas** para cuidados específicos a grupos prioritários, mantidas em todos os anos do quadriênio 2026 - 2029.

1

Desenvolvimento Infantil (1.1.23)

80% de boas práticas no cuidado infantil, incluindo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

2

Gestante e Puérpera (1.1.24)

80% de boas práticas no cuidado da gestante e puérpera, com atenção ao pós-parto e aleitamento materno.

3

Pessoa com Diabetes (1.1.25)

80% de boas práticas no cuidado da pessoa com diabetes, incluindo monitoramento glicêmico e educação em saúde.

4

Pessoa com Hipertensão (1.1.26)

80% de boas práticas no cuidado da pessoa com hipertensão arterial, com controle pressórico e adesão medicamentosa.


Cuidado da Pessoa Idosa e Prevenção do Câncer

Meta 1.1.27 – Pessoa Idosa

80% de boas práticas no cuidado da pessoa idosa na APS, complementando a meta de acompanhamento (1.1.13). Inclui avaliação geriátrica, polifarmácia e prevenção de quedas.

Meta 1.1.28 – Prevenção do Câncer na Mulher

80% de boas práticas no cuidado da mulher para prevenção do câncer, especialmente câncer de colo de útero e mama, com realização de exames de rastreamento (Papanicolau e mamografia).

 A prevenção do câncer de colo de útero é especialmente relevante no Tocantins, estado que historicamente apresenta taxas acima da média nacional. O acesso a mamografia em Talismã depende de encaminhamento para municípios de referência, reforçando a importância da navegação do cuidado.



Cadastro e Acompanhamento Longitudinal

100%

Cadastros Atualizados (1.1.38)

Meta de manter 100% dos cadastros individuais atualizados anualmente na APS, garantindo base de dados confiável para planejamento.

90%

Acompanhamento Mínimo (1.1.39)

Meta de garantir que 90% da população seja acompanhada pelo menos duas vezes na APS anualmente, assegurando longitudinalidade do cuidado.

DIRETRIZ 2

Média e Alta Complexidade

A **Diretriz nº 2** visa garantir o acesso da população às ações e serviços de **média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar**, com resolutividade, equidade e integralidade. O Objetivo 2.1 foca na ampliação e qualificação do acesso à Atenção Especializada, com ênfase na humanização.

O fortalecimento da **regionalização, contratualização e regulação do cuidado** é central para integrar Talismã à rede regional da Ilha do Bananal.

Contexto Local

Talismã não dispõe de serviços de média e alta complexidade em seu território. Os moradores dependem de encaminhamentos para municípios de referência regional, tornando a regulação e o transporte sanitário elementos críticos para o acesso.



Regionalização e Acesso Especializado

Para um município do porte de Talismã, a garantia de acesso à média e alta complexidade passa necessariamente pela **integração regional**. A Região de Saúde Ilha do Bananal organiza os fluxos de referência e contrarreferência entre os municípios, com pactuação de cotas de procedimentos e leitos hospitalares.

- ❶ A regulação do acesso é feita por meio das Centrais de Regulação estaduais e regionais. A qualidade do preenchimento das solicitações de encaminhamento pela equipe da APS de Talismã é determinante para a agilidade no acesso dos pacientes a consultas e exames especializados.

Vigilância em Saúde

A **Diretriz nº 3** visa fortalecer a Vigilância em Saúde como eixo estruturante da atenção e gestão, promovendo a integração das ações de vigilância **epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador** e vigilância da população. O foco está na prevenção de agravos, promoção da saúde e resposta oportuna a emergências.

Epidemiológica

Monitoramento e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Sanitária

Fiscalização de produtos, serviços e ambientes de saúde.

Ambiental

Qualidade da água, controle vetorial e saúde ambiental.

Saúde do Trabalhador

Notificação e acompanhamento de acidentes e doenças ocupacionais.


Tuberculose e HIV: Metas de Controle

Meta 3.1.3 – Cura da Tuberculose

Manter **90% de proporção de cura** dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com confirmação laboratorial, em todos os anos do quadriênio.

Meta 3.1.4 – Exames Anti-HIV na TB

Manter **100% de realização de exames anti-HIV** em todos os casos novos de tuberculose notificados, garantindo diagnóstico da coinfeção TB-HIV.

 A coinfeção TB-HIV é um desafio importante no Brasil. A realização do teste anti-HIV em 100% dos casos de TB é uma diretriz nacional e fundamental para o manejo adequado dos pacientes, especialmente em regiões com acesso limitado a especialistas.

Arboviroses e Controle Vetorial

Meta 3.1.5 – Redução de Arboviroses

Reduzir a taxa de incidência de arboviroses (dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela) em **75%** ao longo do quadriênio, com ações integradas de vigilância e controle.

Meta 3.1.15 – Levantamento Entomológico

Garantir **80% dos ciclos de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA)** realizados conforme classificação do município, para monitorar a infestação pelo *Aedes aegypti*.

Meta 3.1.16 – Cobertura de Imóveis

Manter **6 ciclos por ano** com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, em todos os anos do quadriênio.



Hanseníase, Malária e Vigilância Sanitária

Meta 3.1.7 – Hanseníase

Manter **80% de proporção de cura** dos casos novos de hanseníase. O Tocantins é estado endêmico para hanseníase, tornando esta meta especialmente relevante para Talismã e região.

Meta 3.1.14 – Malária

Manter **100% dos casos de malária** com início de tratamento em tempo oportuno. A proximidade com a Ilha do Bananal e áreas de mata aumenta o risco de transmissão.

Meta 3.1.6 – Fiscalização de Fumígenos

Manter **48 fiscalizações/inspeções anuais** de conformidade em produtos fumígenos irregulares (12 por trimestre), reduzindo a oferta de cigarros e similares ilegais no município.

- ❑ O Tocantins é historicamente endêmico para hanseníase e malária. A proximidade de Talismã com áreas de floresta e o rio Araguaia reforça a necessidade de vigilância ativa para malária.

Sistemas de Informação em Saúde

100%

SIM – Óbitos (3.1.8)

Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o mês de ocorrência.

100%

SINASC – Nascidos Vivos (3.1.9)

Registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o mês de ocorrência.

1

Sala de Vacinas (3.1.10)

Manter 1 sala de vacinas ativa cadastrada no CNES informando mensalmente dados de vacinação ao longo de todo o quadriênio.

 A qualidade dos sistemas de informação (SIM e SINASC) é fundamental para o planejamento em saúde. Municípios pequenos frequentemente apresentam subnotificação, e a meta de 100% representa um compromisso com a transparência e a gestão baseada em dados.

Cobertura Vacinal e Qualidade da Água

Meta 3.1.11 – Vacinação Infantil Ampliada

Garantir **95% de cobertura vacinal** para Pentavalente (3ª dose), Poliomielite (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) em menores de 1 ano e Tríplice Viral (1ª dose) em crianças de 1 ano, em todos os anos do quadriênio.

Meta 3.1.12 – Qualidade da Água

Garantir **100% das amostras analisadas** para residual de agente desinfetante (cloro residual livre, combinado ou dióxido de cloro) em água para consumo humano.

Observação

O acesso à água tratada é um desafio em municípios rurais do Tocantins. A vigilância da qualidade da água é essencial para prevenir doenças de veiculação hídrica, especialmente em comunidades rurais e assentamentos no entorno de Talismã.

Doenças de Notificação, Sífilis e AIDS



Meta 3.1.13 – DNCI

90% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, conforme protocolos do SINAN.



Meta 3.1.17 – Sífilis Congênita

100% das gestantes testadas para sífilis no 1º e 3º trimestres, como estratégia para reduzir casos de sífilis congênita no município.



Meta 3.1.18 – Óbitos por AIDS

Meta de **zero óbitos precoces por AIDS** na população residente, em todos os anos do quadriênio 2026 - 2029.


Saúde do Trabalhador e Violência

Meta 3.1.19 – Saúde do Trabalhador

Ampliar para **100% o preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)"** nas notificações de acidentes de trabalho, exposição a material biológico e intoxicação exógena.

Meta 3.1.20 – Violência Interpessoal

Ampliar as notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido, com **100% das unidades notificadoras** com profissionais capacitados.

 A subnotificação de acidentes de trabalho e violência é um problema nacional. Em municípios rurais como Talismã, onde predominam atividades agropecuárias, o registro adequado de acidentes rurais e intoxicações por agrotóxicos é especialmente relevante para a saúde do trabalhador.



DIRETRIZ 4

Assistência Farmacêutica

A **Diretriz nº 4** visa garantir o acesso da população aos **medicamentos e insumos essenciais**, com qualidade, segurança e uso racional. O Objetivo 4.1 foca em ampliar o acesso a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

- ❶ Em municípios pequenos como Talismã, a Farmácia Básica do SUS é frequentemente o único ponto de acesso a medicamentos para a população de baixa renda. A gestão eficiente dos estoques e a orientação farmacêutica são fundamentais para a adesão ao tratamento de doenças crônicas.

Componentes da Assistência Farmacêutica

Componente Básico

Medicamentos essenciais para atenção básica, incluindo anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antibióticos e outros itens da Rename, disponibilizados na farmácia municipal.

Componente Especializado

Medicamentos de alto custo para doenças crônicas complexas, dispensados nas farmácias de alto custo estaduais, com acesso via solicitação e regulação.

Uso Racional

Ações de educação em saúde para promover o uso correto dos medicamentos, prevenindo automedicação, interações medicamentosas e abandono de tratamento.

Gestão Estratégica do SUS

A **Diretriz nº 5** visa fortalecer a gestão do SUS em Talismã, promovendo **descentralização, regionalização, planejamento estratégico, qualificação da gestão do trabalho, educação permanente, participação social e transparência** na aplicação dos recursos.

O Objetivo 5.1 abrange o fortalecimento da gestão estratégica, da gestão do trabalho e da educação em saúde, a incorporação de inovação e saúde digital, e o fortalecimento do controle social do SUS.

Pilares da Gestão

- Planejamento estratégico
- Educação permanente
- Saúde digital
- Controle social (Conselho Municipal de Saúde)
- Transparência e prestação de contas

Educação Permanente e Controle Social

Educação Permanente em Saúde

Capacitação contínua dos profissionais de saúde do município, com foco na qualificação do cuidado, atualização de protocolos e desenvolvimento de competências para o trabalho na APS.

Controle Social

Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde (CMS) como instância de participação e controle social, garantindo a representação da comunidade nas decisões sobre saúde pública local.

Saúde Digital

Incorporação de ferramentas digitais na gestão e no cuidado, incluindo prontuário eletrônico, telemedicina e sistemas de informação integrados ao e-SUS.



Financiamento do SUS

A **Diretriz nº 6** visa promover investimentos estratégicos e sustentáveis em todos os **blocos de financiamento da saúde pública** no âmbito do SUS, assegurando a otimização dos recursos para ampliar o acesso, a qualidade e a resolutividade dos serviços.

Atenção Primária

Financiamento via Piso da Atenção Básica (PAB) fixo e variável, incluindo recursos do Previnde Brasil.

Média e Alta Complexidade

Recursos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) e teto MAC para procedimentos especializados.

Vigilância em Saúde

Recursos do Bloco de Vigilância em Saúde para ações epidemiológicas, sanitárias e ambientais.

Gestão

Recursos para qualificação da gestão, sistemas de informação e infraestrutura administrativa.



Aplicação Eficiente dos Recursos

O Objetivo 6.1 visa assegurar a **aplicação eficiente e transparente dos recursos financeiros do SUS** em todos os blocos de financiamento, promovendo investimentos estratégicos e sustentáveis alinhados com as diretrizes nacionais e estaduais e com as necessidades identificadas no território de Talismã.

- ❗ Municípios com menos de 5.000 habitantes, como Talismã, enfrentam o desafio da escala: o custo per capita dos serviços de saúde tende a ser mais elevado, exigindo maior eficiência na alocação dos recursos e criatividade na organização dos serviços, como consórcios intermunicipais de saúde.

Painel de Metas: Atenção Primária

Síntese dos principais indicadores do Objetivo 1.1 para o quadriênio 2026 - 2029:

Indicador	Meta	Tipo	Período
Cobertura vacinal (imunobiológicos preconizados)	≥ 95%	Percentual	2026 - 2029
Pessoas com condições crônicas acompanhadas	90%	Percentual	2026 - 2029
Acompanhamento da pessoa idosa	90%	Percentual	2026 - 2029
Mulheres acompanhadas	90%	Percentual	2026 - 2029
Partos normais no SUS	75%	Percentual	2026 - 2029
Cadastros individuais atualizados	100%	Percentual	2026 - 2029
Usuários via transporte intermunicipal	120	Número	2026 - 2029
Ações de práticas corporais	360	Número	2026 - 2029

Painel de Metas: Vigilância em Saúde

Indicador	Meta	Tipo	Período
Cura de tuberculose pulmonar	90%	Percentual	2026 - 2029
Exames anti-HIV em casos de TB	100%	Percentual	2026 - 2029
Redução de arboviroses	75%	Percentual	2026 - 2029
Cura de hanseníase	80%	Percentual	2026 - 2029
Registros SIM (óbitos) em 60 dias	100%	Percentual	2026 - 2029
Registros SINASC em 60 dias	100%	Percentual	2026 - 2029
Cobertura vacinal infantil selecionada	95%	Percentual	2026 - 2029
Casos de malária com tratamento oportuno	100%	Percentual	2026 - 2029
Ciclos de controle vetorial da dengue	6/ano	Número	2026 - 2029
Óbitos precoces por AIDS	0	Número	2026 - 2029



Desafios e Oportunidades para Talismã

→ Fixação de Profissionais

Municípios pequenos e remotos enfrentam dificuldades para atrair e reter médicos, enfermeiros e dentistas. O Programa Mais Médicos e estratégias de incentivo são fundamentais.

→ Conectividade Digital

A expansão da internet e da telemedicina pode ampliar o acesso a especialistas e qualificar o cuidado na APS sem necessidade de deslocamento dos pacientes.

→ Consórcios Intermunicipais

A articulação com municípios vizinhos por meio de consórcios pode ampliar a oferta de serviços de média complexidade e otimizar o uso dos recursos públicos.

Monitoramento e Avaliação do Plano

O acompanhamento das metas do Plano de Saúde 2026 - 2029 deve ser realizado **anualmente** pela Secretaria Municipal de Saúde, com apresentação dos resultados ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e publicação nos sistemas de transparência do SUS.

O **Relatório Anual de Gestão (RAG)** é o instrumento oficial de prestação de contas, devendo refletir o grau de cumprimento de cada meta e as justificativas para eventuais desvios.

✔ O status **Aprovado** do Plano de Saúde indica que o documento passou pela análise do Conselho Municipal de Saúde e está em conformidade com as diretrizes nacionais e estaduais, podendo ser implementado imediatamente.

☐ O monitoramento contínuo por meio do SISAB, e-SUS e demais sistemas de informação é essencial para identificar desvios e realizar ajustes tempestivos nas ações de saúde.

Compromisso com a Saúde de Talismã

O Plano de Saúde Municipal 2026 - 2029 representa o **compromisso coletivo** da gestão, dos profissionais de saúde e da comunidade talismaense com a melhoria contínua da saúde pública local. Com metas claras, indicadores mensuráveis e seis diretrizes estratégicas, o plano orienta a alocação eficiente dos recursos e a qualificação dos serviços do SUS.

Status

Aprovado em 09/04/2026

Vigência

2026 a 2029

Região

Ilha do Bananal - TO

Diretrizes

6 eixos estratégicos

